



VIII - Simpósio da Amazônia Meridional em Ciências Ambientais



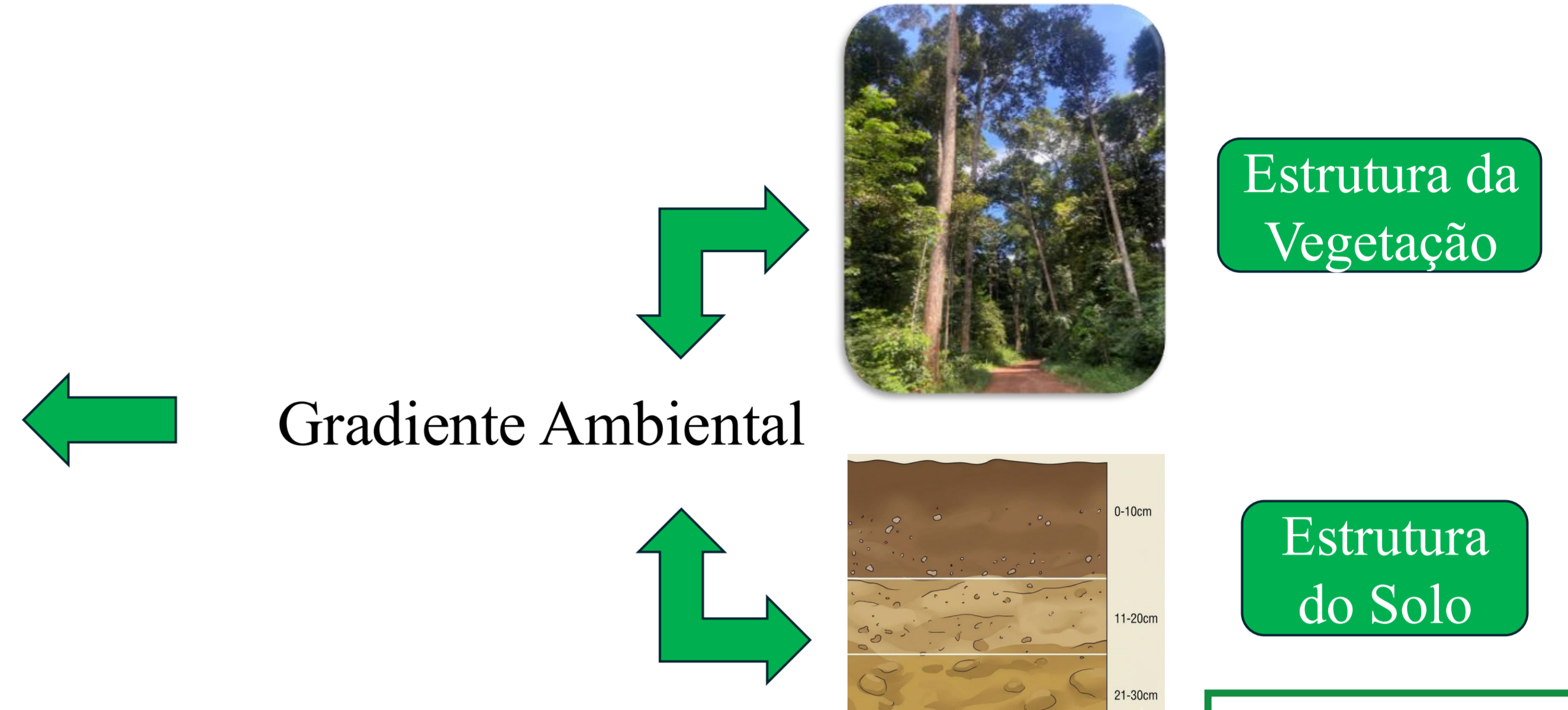
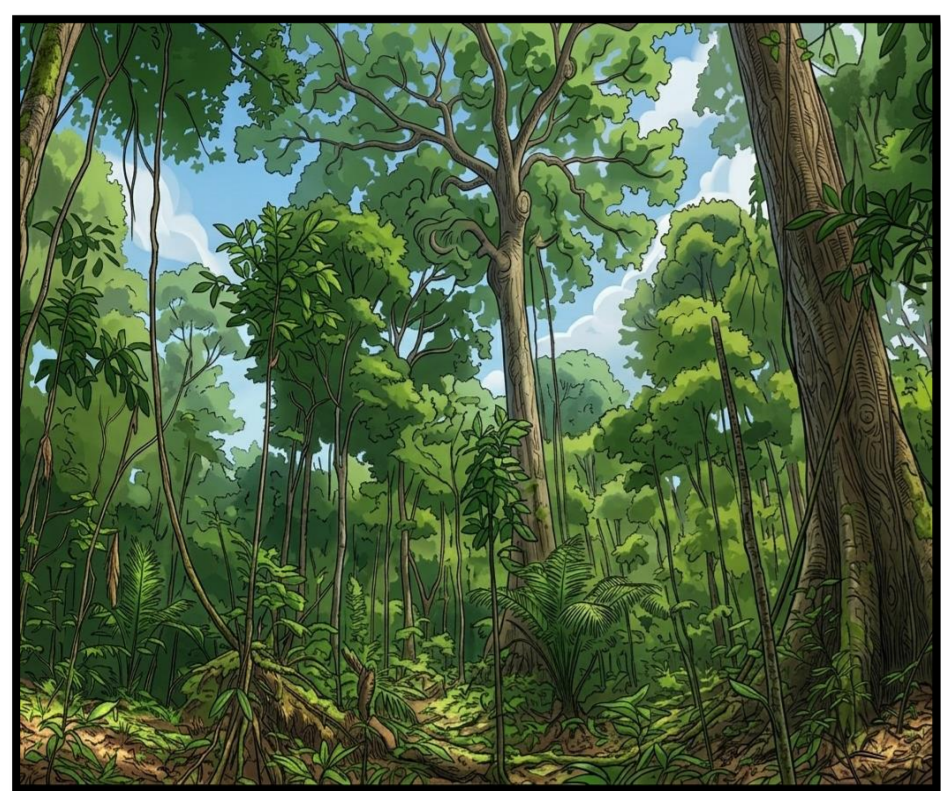
DEFAUNAÇÃO E GRADIENTES AMBIENTAIS MOLDAM COMUNIDADES DE BESOUROS ROLA-BOSTA EM FLORESTA DE TERRA FIRME NA AMAZÔNIA

Arlison Castro¹; Icaro Wilker²; Rodrigo Fadini³; Clarissa Rosa⁴

¹Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ecologia do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA); E-mail: arlisonbio@gmail.com
²Bolsista do Centro Avançado de Pesquisa-Ação da Conservação e Recuperação Ecológica da Amazônia (CAPACREAM); E-mail: gonzagaicaro@gmail.com
³Laboratório de Ecologia e Conservação do Instituto de Biodiversidade e Florestas, Universidade Federal do Oeste do Pará; E-mail: rfadini@gmail.com
⁴Pesquisadora da Coordenação de Dinâmica Ambiental, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia; E-mail: clarissa.rosa@inpa.gov.br

INTRODUÇÃO

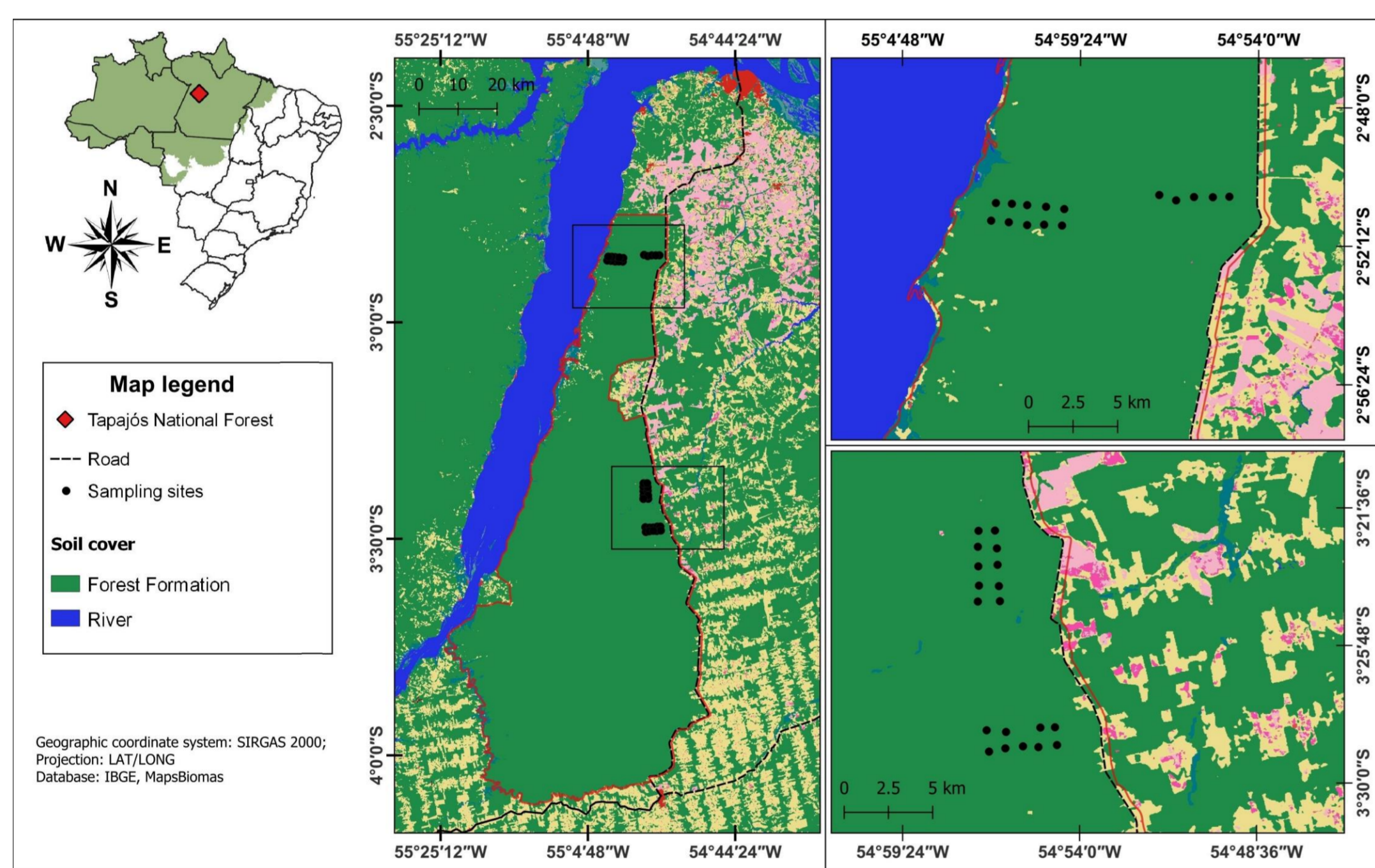
Defaunação de mamíferos de médio e grande porte



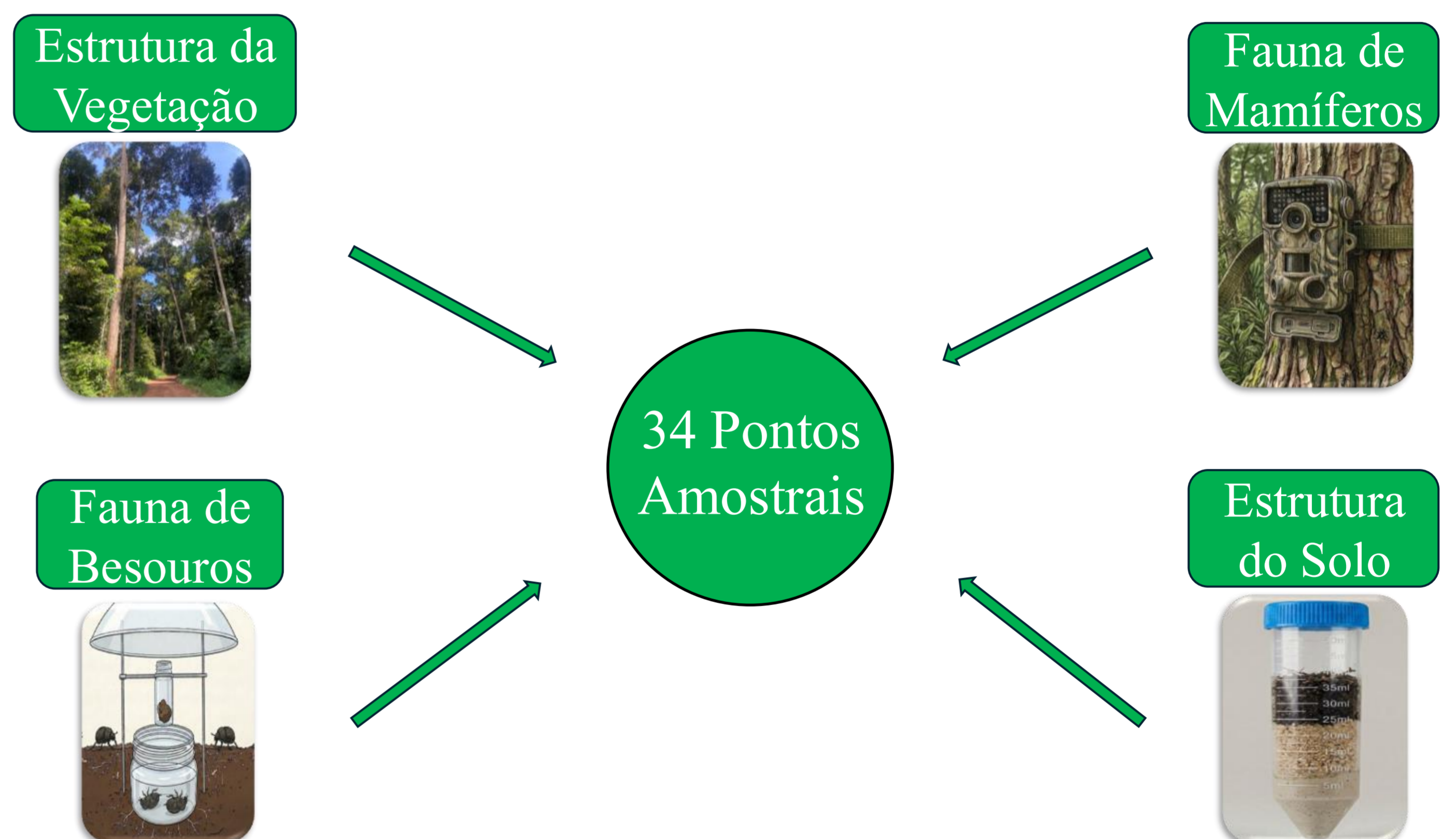
OBJETIVO

METODOLOGIA

Módulos RAPELD (Avaliação Rápida e Pesquisas Ecológicas de Longa Duração), estabelecidos para o monitoramento da biodiversidade na Flona Tapajós (Figura 1).

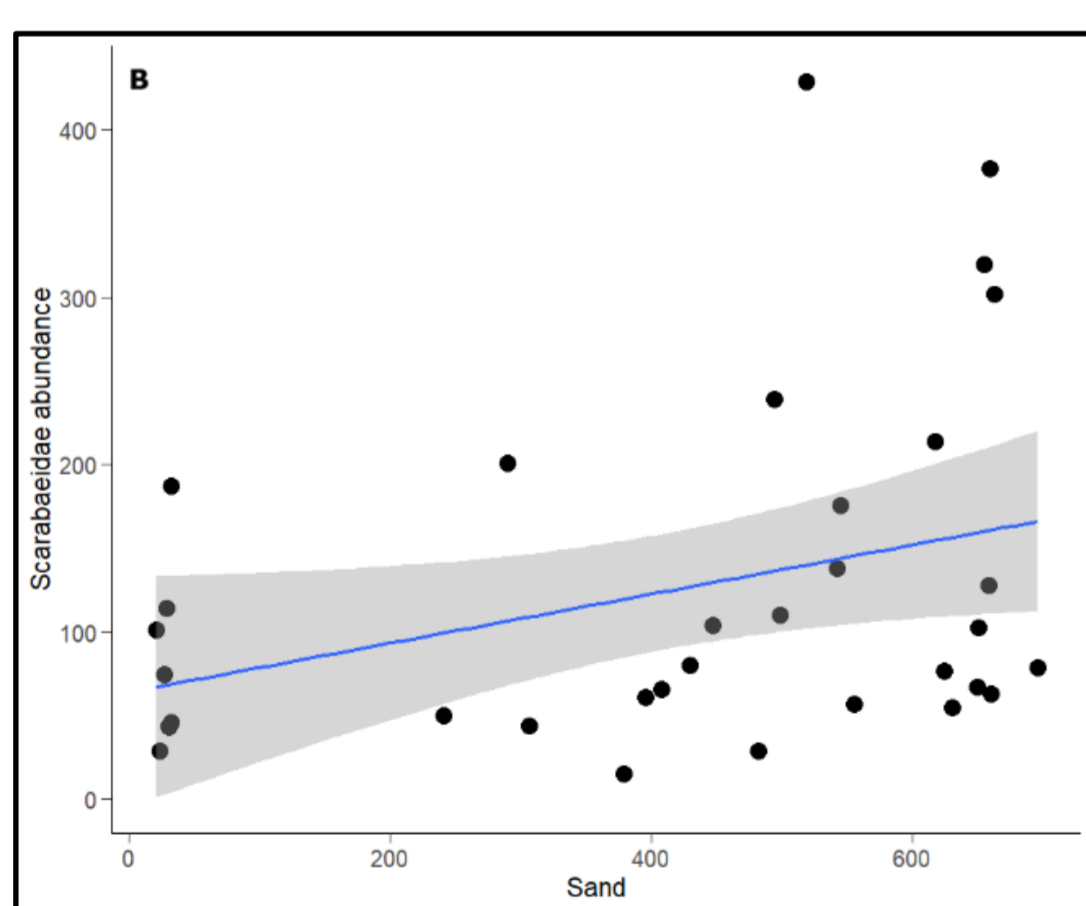


Avaliar como a biomassa de mamíferos e o gradiente ambiental (Estrutura da vegetação e solo), explicam a variação na riqueza, abundância e composição de espécies de besouros rola-bosta.



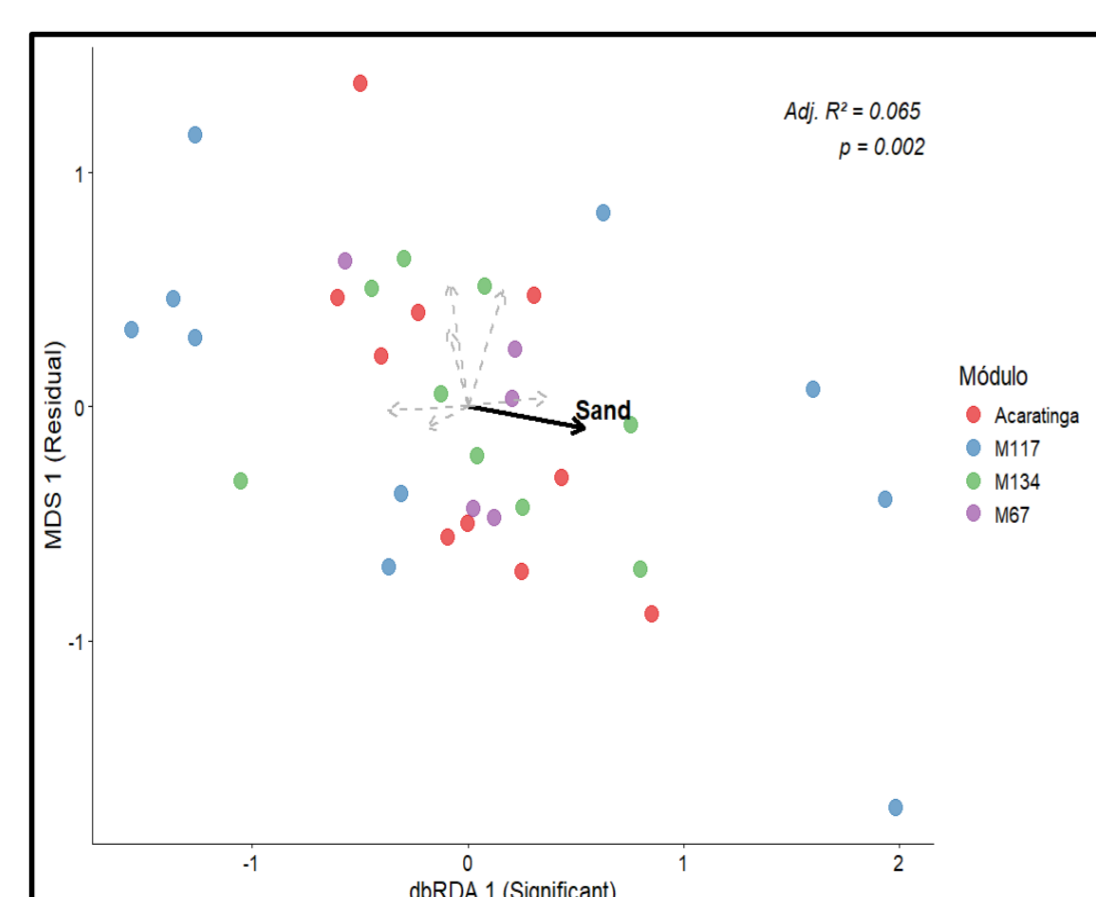
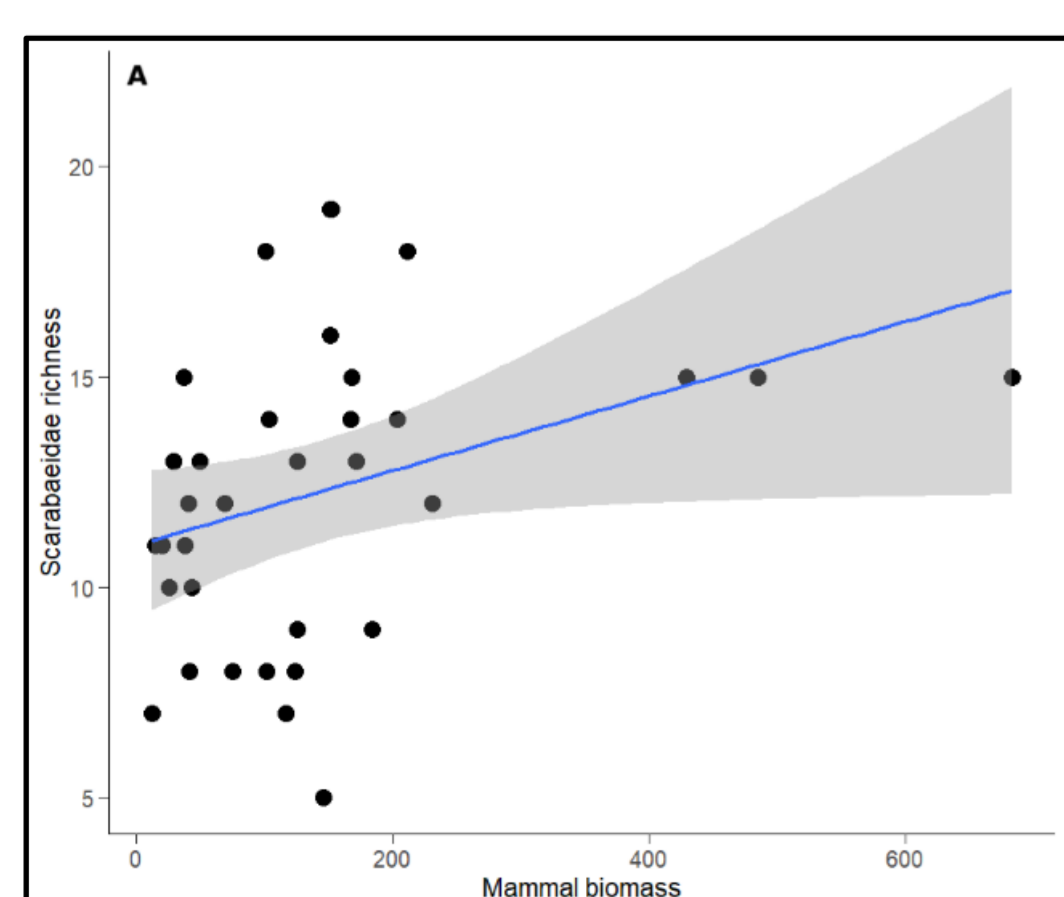
RESULTADOS E CONCLUSÃO

Efeitos Abundância: ($\beta= 1,40$; $p= 0,033$)



Abundância total de besouros Scarabeinae 4099 indivíduos distribuídos em 56 espécies.

Efeitos na riqueza ($\beta= 1,20$, $p= 0,042$) e na Composição: $\beta= 1,40$; $p= 0,033$



Efeitos complementares:
Recursos (mamíferos) + Gradiente Físico o (Solo).

Mudança de Identidade:
Teor de areia atua como um filtro ambiental, selecionando espécies mais especialistas.

Aplicação prática (conservação):
Manter a diversidade de besouros exige proteção dupla, Fauna e Habitat.

REFERÊNCIAS



APOIO

